

MOÇAMBIQUE

Liga dos Direitos Humanos culpa Polícia por mortes em cadeia e critica politização

A Liga Moçambicana dos Direitos Humanos (LDH) responsabilizou a Polícia pela morte de 12 detidos numa cela em Mogincual, província de Nampula, e criticou a politização do caso.

Numa conferência de imprensa muito concorrida, com a presença também de representantes do corpo diplomático e Procuradoria, a presidente da LDH, Alice Mabota, afirmou-se triste por "ver a Assembleia da República disputando mortos", quando os políticos deviam era dar "a ver-

dade dos factos" (a Assembleia debateu o caso de Mogincual).

A verdade, segundo Alice Mabota, é que a Polícia "disparou contra cidadãos indefesos, tendo-se registado um número indeterminado de óbitos" e 38 pessoas foram detidas, depois de se manifestarem contra as actividades da Cruz Vermelha.

Diz a Liga que os voluntários não sensibilizaram as populações (de Mogincual e Angoché, distritos do sul de Nam-

pula) sobre o uso do cloro, e estas consideraram que a Cruz Vermelha estava a deitar na água o vibrão da cólera.

"Realizou-se uma manifestação popular em Sangaje contra os activistas da Cruz Vermelha, que foi violentamente reprimida pela PRM" (Polícia da República de Moçambique) e politizada pelo comando provincial da PRM, que a "considerou como desmandos de membros da RENAMO" (oposição) e ordenou a intervenção da Força de Intervenção Rápida, "esque-

cendo-se que havia uma população que não tinha entendido a mensagem de prevenção da cólera", diz a LDH.

E acrescenta que dos 38 detidos apenas oito tinham alguma ligação com as manifestações.

No dia 16 de Fevereiro, com a cela superlotada e o calor intenso, segundo Alice Mabota os detidos em Liupo (sede do distrito de Mogincual) começaram a pedir socorro às 12:00 mas a cela só foi aberta às 04:00 de dia 17, encontrando a Polícia vários presos desmaiados e 11 deles mortos, acabando outro por morrer já no pátio.

"O discurso oficial alega que os detidos estavam em conexão com a campanha de desinformação sobre a cólera" mas 10 dos detidos, dos quais seis morreram, estavam na cela por um mal-entendido relacionado com o roubo de uma motorizada, disse Alice Mabota, acrescentando que as outras seis vítimas estavam relacionadas com a campanha de desinformação sobre a cólera.

"Os detidos não tinham culpa formalizada, sendo que oito deles foram libertos clandestinamente após o sinistro", disse a responsável, acrescentando que muitos dos sobreviventes estavam "nus e traumatizados".

A LDH pede à PRM para que siga o princípio de investigar e prender e não o de "prender para investigar", que se aumente a capacidade das prisões, que se dê formação aos agentes da PRM e que o Estado indemne os familiares das vítimas.

Governo vai recuperar empresa Sementes de Moçambique

O governo moçambicano decidiu recuperar a empresa Sementes de Moçambique (Semoc), um projecto que numa primeira fase prevê um investimento de cerca de 17 milhões de meticais, informou a agência noticiosa moçambicana AIM.

O director nacional dos Serviços Agrários no Ministério da Agricultura, Boaventura Nuvunga, disse ter sido já elaborado o plano de acção para a recuperação daquela empresa, que prevê a celebração de um crédito de investimento entre o Tesouro e a Semoc, para o financiamento da manutenção da fábrica de processamento em Chimoio, ca-

pital da província central de Manica.

O crédito vai ser aplicado também na aquisição de uma fábrica móvel de processamento da semente e respectiva camioneta e de viaturas e motorizadas de campo, bem como na reabilitação de armazéns pertencentes à Semoc, cujo estatuto vai ser definido em articulação com o Instituto de Gestão das Participações do Estado (Igepe).

A recuperação desta empresa, que tem estado a enfrentar inúmeras dificuldades no seu funcionamento, integra-se num conjunto de acções destinadas a materializar o Plano de Acção para a Produção de

Alimentos (PAPA) 2008-2011.

Uma das acções prioritárias do PAPA diz respeito ao reforço da capacidade de controlo da qualidade de sementes, devendo nesse sentido serem reabilitados, durante o primeiro semestre de 2009, os laboratórios central e regionais de sementes, num projecto orçado em 10 milhões de dólares.

A realização deste projecto, que prevê ainda a aquisição de viaturas para os laboratórios central e regionais de sementes, conta com a assistência técnica do Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), sendo o financiamento da União Europeia.

China é depois da África do Sul o maior investidor em Moçambique

A China ascendeu ao segundo lugar da lista dos maiores investidores estrangeiros em

Moçambique em 2008 depois de em 2007 ter ficado no sexto lugar, disse em Maputo o

director de projectos do Centro de Promoção de Investimentos (CPI).

Nuno Maposse disse ainda que os dados mais recentes apontam para que a China tenha investido em Moçambique 76,8 milhões de dólares, apenas atrás da África do Sul cujas empresas investiram 136 milhões de dólares em 2008.

Pelo segundo ano consecutivo a China está entre os dez maiores investidores em Moçambique e Nuno Maposse afirmou acreditar que, no futuro, a China poderá mesmo ascender ao primeiro lugar se se mantiver o actual interesse chinês em projectos de investimento.

Nas últimas semanas a capital moçambicana assistiu à realização de dois seminários de empresários de Moçambique, China Continental e Macau, com empresários chineses à procura de novas oportunidades de negócio em parceria com moçambicanos.

A primeira delegação acabou mesmo por submeter à consideração das autoridades moçambicanas propostas de investimento, cujos montantes não foram, no entanto, revelados.

A China tem estado envolvido em muitos projectos com Moçambique, sendo de destacar o crédito concedido a Moçambique para a modernização e ampliação do aeroporto internacional de Maputo, um investimento de 75 milhões de dólares.

Moçambique compra cimento no Vietname

A empresa cimenteira Cam Pha Cement exportou a sua primeira encomenda de 12500 toneladas de cimento para Moçambique, informou a empresa em comunicado.

A Cam Pha Cement é uma subsidiária do grupo Viet Nam Construction and Import-Export Joint Stock Corporation (Vinaconex) e o contrato para exportar cimento para Moçambique foi assinado em Janeiro passado.

Além de vender no mercado doméstico, a Cam Pha Cement exporta para mercados

na Europa, Médio Oriente e América do Sul.

A empresa assinou contratos com a Pionaire Finance para exportar 40 mil toneladas de cimento por mês para a África do Sul e com a Universal Best Services para colocar clinker e cimento nos Estados Unidos da América e na América do Sul.

A fábrica da Cam Pha Cement representou um investimento de 377 milhões de dólares e tem uma capacidade anual de 2,3 milhões de toneladas de cimento.

Acidente com autocarro da Escola Portuguesa provoca um morto e oito feridos em Maputo

Uma aluna da Escola Portuguesa em Maputo morreu e outros oito ficaram feridas num acidente de viação que envolveu a carrinha particular que presta serviços de transporte de estudantes do estabelecimento de ensino.

va os alunos da Escola Portuguesa.

A directora da Escola Portuguesa, Dina Trigo de Mora, disse que a aluna que perdeu a vida é de nacionalidade moçambicana e frequentava o 9º ano de escolaridade.

O acidente ocorreu na avenida Julius Nyerere, uma das principais vias da capital moçambicana, quando um autocarro embateu contra a carrinha privada que transporta-

Por seu turno, Alice Feliciano, membro da Direcção da Escola Portuguesa em Maputo, indicou que os feridos foram transportados para uma clínica privada no centro da capital de Moçambique.

Bruxelas destina 31,6 ME de "facilidade alimentar" a Moçambique e Guiné-Bissau

A Comissão Europeia adoptou um conjunto de projectos no quadro do programa de "Facilidade Alimentar" da UE em favor dos países em desenvolvimento, que contempla apoios de 23,2 milhões de euros a Moçambique e 8,4 milhões a Guiné-Bissau.

Aumentar a fonte do texto do Artigo Diminuir a fonte do texto do Artigo Ouvir o texto do Artigo em formato ?udio

O pacote adoptado, no valor de 314 milhões de euros, é a primeira decisão de financiamento no âmbito da "Facilidade Alimentar" de mil milhões de euros que foi adoptada no final do ano passado pela União Europeia, como resposta aos problemas de segurança alimentar com que se depararam muitos países em desenvolvimento.

"A "Facilidade Alimentar" constitui a resposta da UE numa

perspectiva de desenvolvimento - mil milhões de euros ao longo de um período de três anos para permitir a recuperação do sector agrícola. O pacote hoje adoptado, que visa os 23 países mais afectados, constitui uma resposta à crise alimentar que já está a afectar os países em desenvolvimento", comentou o comissário europeu responsável pelo Desenvolvimento e Ajuda Humanitária.

Louis Michel acrescentou que "durante os próximos meses" os países em desenvolvimento irão enfrentar as repercussões da crise financeira e da recessão económica, e "os seus efeitos só agora começam a fazer-se claramente sentir e poderão ser muito mais graves do que o previsto".

Em Dezembro de 2008, o Parlamento Europeu e o Con-

selho (Estados-membros) adoptaram um regulamento que institui a "Facilidade Alimentar", que constitui a principal resposta da UE ao agravamento da situação de segurança alimentar a nível global.

O programa vai vigorar durante o período de 2009 a 2011 e apoiará medidas para melhorar o acesso a factores de produção agrícolas, medidas com vista ao aumento da produção agrícola, tal como microcrédito e infra-estruturas rurais, e ainda medidas do tipo "rede de segurança", que permitam transferências de carácter social em favor de grupos vulneráveis da população.

O plano global de aplicação da "Facilidade Alimentar" inclui uma lista de 50 países de África, da Ásia e da América Latina.

Suécia apoia Orçamento de Estado e desenvolvimento agrícola

A Suécia vai contribuir com 169,4 milhões de dólares para o Orçamento de Estado de Moçambique e ainda com 11,05 milhões de dólares para o programa de desenvolvimento agrícola Proagri, de acordo com o jornal Notícias, de Maputo.

O apoio da Suécia ao Orçamento do Estado destina-se ao período 2009/2012 e é feito no quadro do estipulado pelo memorando de entendimento assinado entre o Governo moçambicano e o grupo G19 no passado dia 18 de Março.

Relativamente ao Proagri, o financiamento insere-se nos esforços conducentes ao desenvolvimento da agricultura, incluindo outras actividades de pequenos agricul-

tadores, assim como estimular a produção agrícola para o mercado interno e externo durante o período 2009/2010.

O financiamento no âmbito do Proagri abrange igualmente a sustentabilidade da gestão e conservação dos recursos naturais, tendo em conta os interesses das comunidades e do sector privado.

Na mesma ocasião em que foram assinados os acordos de financiamento, Moçambique e a Suécia rubricaram um outro documento de cooperação geral, acordo que surge na sequência da aprovação, em Agosto de 2008, da nova estratégia de cooperação entre os dois países.

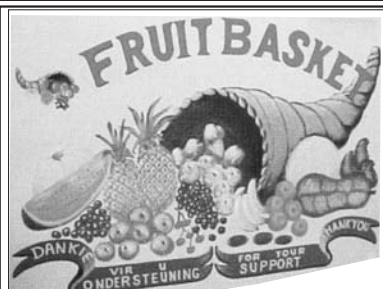
Com o acordo, a Suécia pretende manter a validade dos financiamentos aos progra-

mas de desenvolvimento durante os próximos cinco anos.

A nova estratégia de cooperação focaliza a assistência em cinco áreas principais, nomeadamente democracia e governação, agricultura, energia, capacitação institucional e desastres naturais.

No âmbito do mesmo entendimento, a Suécia vai continuar a apoiar iniciativas não-governamentais, especialmente de universidades e organizações da sociedade civil.

Leia, assine e divulgue O Século de Joanesburgo



FRUIT BASKET

284 Braam Pretorius Street - Sinoville - PRETORIA

Tel (012) 543 1139 - Fax (012) 567 5953

Aberto diariamente e ao dispor da nossa Comunidade em **SINOVILLE** com a maior variedade de boa Fruta, Verduras, Vegetais, Biscoitos, Fruta seca e Azeites incluindo marcas portuguesas!!

Aproveitamos para informar que vamos estar também com o nosso negócio a partir de **25 de Maio** próximo, ao lado dos correios de Sinoville, nas instalações onde antigamente estava a **CLICKS PHARMACY!**

O Proprietário

JOÃO AGOSTINHO VIEIRA,
esposa **SHANNON,**

filha **GABRIELA** e Empregados,
agradecem aos seus estimados

Clientes todo o suporte na aquisição dos seus produtos, a quem sinceramente desejam uma **PÁSCOA FELIZ!!**

